

337

A DISCRIMINAÇÃO CONTRA IDOSOS NO CONTEXTO BRASILEIRO. *Pedro Sanchez Soares, Maria Clara Pinheiro de Paula Couto, Rosa Novo, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste trabalho foi identificar os principais tipos de discriminação contra idosos no Brasil e a percepção que essa população possui desses tipos de discriminação. Buscou-se, ainda, comparar os resultados de frequência de discriminação desta amostra com duas amostras de referência, uma americana e uma portuguesa. Participaram deste estudo 111 pessoas com idades entre 56 e 85 anos ($M = 68.63$, $DP = 6.57$). Todos os participantes estavam inseridos em grupos de atividades para idosos em Porto Alegre ou Rio Grande. Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados biosociodemográficos e o *Ageism Survey*, criada por Erdman Palmore e composta por itens que identificam estereótipos negativos, atitudes e discriminação pessoal e institucional contra o idoso. O instrumento foi adaptado para o presente estudo. Inseriu-se um indicador do nível de estresse atribuído pelo indivíduo a cada evento vivenciado a fim de identificar o impacto do mesmo. Foram realizadas entrevistas individuais ou em grupos de até 10 pessoas para a aplicação dos instrumentos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, teste *t* de *Student* e ANOVA para comparação de médias entre grupos. Os resultados obtidos mostraram frequências de discriminação semelhantes às amostras de referência, demonstrando que a discriminação do idoso tem características de um fenômeno transcultural, isto é, pode ocorrer em diferentes contextos sociais e culturais. Quanto ao impacto dos eventos de discriminação, foi reduzido o número de participantes que vivenciaram algum tipo de discriminação e a ela atribuíram um nível médio ou elevado de estresse. Tal fato nos permite pensar na limitação do instrumento utilizado, assim como nas defesas utilizadas pelos idosos para não sofrerem com o preconceito. (BIC).